

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGPROJ
EDITAL PET 2010 - Edital n° 09

PROCESSO N°:
SIGPROJ N°: 58973.322.75682.14092010

1. Introdução

1.1 Identificação da Proposta

Edital: PET 2010 - Edital n° 09
Instituição: UFG - Universidade Federal de Goiás
Código e-MEC: 584
IGC: 4
Unidade Geral: UGP - Unidade Geral Padrão
Unidade de Origem: UOP - Unidade de Origem Padrão
Início Previsto: 08/11/2010
Tutor: Paula Regina de Souza / Docente

Dados da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação ou Órgão Equivalente

Nome do Órgão: Pró-Reitoria de Graduação
Sigla: PROGRAD
Nome do(a) Pró-Reitor(a): Sandramara Matias Chaves
Telefone: 62 3521-1020
E-mail: sandramara@prograd.ufg.br

Dados da Pró-Reitoria de Extensão ou Órgão Equivalente

Nome do Órgão: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Sigla: PROEC
Nome do(a) Pró-Reitor(a): Anselmo Pessoa Neto
Telefone: 62 3521-1198
E-mail: apessoa@letras.ufg.br

1.2 Cursos

Escopo de Grupo PET que mais se identifica com a proposta

Grande Área do Conhecimento

Cursos de graduação aos quais o grupo está vinculado

Nome do Curso	Conceito ENADE	Código e-MEC
enfermagem	0	107896

1.3 Caracterização da Proposta

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde » Enfermagem » Enfermagem de Saúde Pública

Lote: Lote A: até 40 (quarenta) novos grupos destinados aos câmpus fora

Temas: de sede das Universidades Federais, criados no âmbito dos programas de expansão da rede de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), independente do número total de grupos existentes na Instituição

1.4 Descrição da Proposta

Resumo da Proposta:

A criação do grupo PET no curso de Enfermagem - Jataí possibilitará ao estudante adquirir habilidades para lidar com a diversidade sócio-cultural, desenvolver a reflexão crítica e o questionamento em conjunto com os protagonistas das temáticas trabalhadas, contribuindo para uma formação contextualizada e articulada no ensino, pesquisa e extensão. Assim tem-se como objetivo planejar e desenvolver atividades que promovam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, estimulando a melhoria do curso de graduação em Enfermagem, propiciando uma formação acadêmica ampla e de qualidade aos alunos envolvidos direta ou indiretamente com o programa, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes. A seleção dos bolsistas será por análise do curriculum e histórico escolar, dinâmica, entrevista, sendo 10% das vagas reservadas para alunos do UFG-Inclui. As atividades serão realizadas em colaboração com professores do curso de enfermagem, fisioterapia e biomedicina. As ações de ensino incluem ciclo de palestras, pintando com saúde, café com saúde e mural informativo. Na extensão higiene corporal, cine/saúde/pipoca, destaque em saúde: comunicação via rádio, feira de saúde. Na pesquisa serão 04 projetos contemplando diferentes aspectos da saúde do adulto, idoso e gestantes no município de Jataí-GO.

Contexto e Articulação do Projeto Pedagógico Institucional:

A implantação do Campus Jataí (CAJ) ocorreu no início da década de 1980, com o Programa de Interiorização da Universidade Federal de Goiás (UFG), que tem trabalhado para a consolidação e a expansão da universidade. Da mesma forma houve a criação do Campus de Catalão e na cidade de Goiás.

Tendo em vista o contexto de liberação de recursos do Ministério da Educação e Cultura – MEC, para a ampliação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, foi criada em 2005, uma comissão para elaboração do Projeto de Expansão e Consolidação da Universidade Federal de Goiás - Campus Jataí.

Na perspectiva da expansão, foi proposto aumento no número de vagas ou abertura de novas turmas dos cursos já existentes, e a criação de novos cursos, de acordo com as necessidades e demandas da região do sudoeste goiano.

Em 2007 iniciaram os cursos de História, Química, Física, Zootecnia, Psicologia e Biomedicina, e em 2008, Ciências da Computação e Enfermagem, além dos cursos de Engenharia Florestal, Direito, Artes Visuais, Nutrição e Fisioterapia, 2009.

Atualmente, o Campus Jataí conta com 20 cursos de Graduação, devido a inserção da UFG no Programa REUNI, dois cursos de especialização e dois curso de Pós-Graduação, nível de Mestrado em Agronomia, área de concentração em Produção Vegetal e Mestrado em Geografia, área de Organização do Espaço nos Domínios do Cerrado Brasileiro.

Além da unidade da UFG a cidade conta com cursos superiores da unidade do Instituto Federal de Goiás (IFG) e da Universidade Estadual de Goiás (UEG), bem como, de outras quatro instituições de ensino superior e pós-graduação do setor privado.

Na área de saúde, o curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás - Campus Jataí foi autorizado pela Resolução Consuni 15/07 de 01/06/2007. E no mesmo ano, realizou seu primeiro processo seletivo, com abertura trinta vagas para a formação da primeira turma de alunos, a qual teria iniciado no primeiro semestre de 2008. Com vestibular anual, a graduação em enfermagem atualmente, tem 87 alunos, distribuídos no segundo, quarto e sexto período do curso.

O curso de graduação enfermagem é presencial em período integral, na modalidade bacharelado, com carga horária de 4505, objetiva formar profissionais com o título enfermeiros. A graduação em Enfermagem visa responder a uma carência regional de formação do profissional enfermeiro. A existência deste curso é relevante para a sociedade do sudoeste goiano, pois contribui para a melhoria da assistência à saúde disponibilizada à população e com o desenvolvimento das instituições de saúde da região.

Este curso segue as Diretrizes Curriculares do Curso de Enfermagem determinados pela resolução CNE/CES Nº. 3, de 7 De Novembro de 2001 e tem como principal meta a formação de Enfermeiros, generalistas, humanistas, críticos e reflexivos qualificados para o exercício da enfermagem, com base no rigor científico e intelectual, pautado em princípios éticos e ambientais. Formado também para ser promotor da saúde integral do ser humano, capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania.

Para a formação deste profissional o curso de Enfermagem do CAJ/UFG prima pela articulação ensino, pesquisa, extensão e assistência. Para vencer este desafio dessa formação, os professores do curso de Enfermagem têm um papel preponderante, uma vez que enquanto agentes do processo educativo, facilitadores do processo de formação e podem efetivamente estimular as mudanças nos acadêmicos, necessárias para o novo modelo de saúde. De acordo com Freire (2004) as mudanças só ocorrem efetivamente quando os sujeitos conscientes buscam essas mudanças.

Para a concretização e orientação destas mudanças o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) elaborado em conjunto por toda a equipe levando em consideração as necessidades dos acadêmicos e as parcerias com várias instituições políticas, comerciais, religiosas dentre outras, e com os diversos profissionais efetivando a interserialidade e a interdisciplinaridade. O PPC de Enfermagem propõe a integração entre a teoria e a vivencia da prática em diversos cenários de atuação incentivando a formação de uma visão global sobre a saúde.

Nesta perspectiva os alunos compreenderão que as ações do enfermeiro devem partir das necessidades da comunidade, da intersetorialidade, da integração teoria e prática, da pesquisa e extensão e da necessidade contínua da busca de conhecimento. Garantindo assim as competências cognitiva (saber), técnico-operacional (saber-fazer) e sócio-comunicativa (saber-ser e viver juntos).

Acredita-se que o profissional enfermeiro é indispensável no serviço público de saúde, constituído uma das maiores força de trabalho engajada no Sistema Único de Saúde (SUS). Por isso as perspectivas para a consolidação dessa graduação são muito promissoras.

Palavras-Chave:

enfermagem, ciência da saúde, educação

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

O curso de enfermagem conta com 10 docentes, sendo 02 doutores, 07 mestres e 01 especialista. Embora

em número reduzido, estes professores atuam no ensino, pesquisa e extensão, apresentados nos quadros 1 e 2, respectivamente.

Quadro 1 – Projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes do Curso de Enfermagem

Ano Projeto Docente

2009 Hepatite B em trabalhadores de saúde: vacinação e relação com doença ocupacional. Profa. Ms. Giulena Rosa Leite Cardoso dos Anjos

2009 Avaliação da Capacidade Funcional de Idosos Cadastrados no Programa Saúde da Família;

Avaliação da qualidade de vida de professores do ensino fundamental;

Avaliação do índice de tabagismo na comunidade do campus Jataí da Universidade Federal de Goiás Profa. Ms. Cristiane José Borges

2010 Significado da consulta pré-natal sob a ótica do enfermeiro que atua na Unidade Saúde da Família, no município de Jataí-GO. Profa. Ms. Valquiria Coelho Pina Paulino

2010 Aspectos clínicos e microbiológicos da cavidade bucal de indivíduos hospitalizados: subsídios para o cuidado de enfermagem. Profa. Dra. Paula Regina de Souza

2010 Revisão da Literatura sobre técnicas fundamentais de enfermagem Profa. Ms. Ângela Lima Pereira

2010 Avaliação de feridas crônicas Profa Suelen Malaquias

2010 Uso do toque terapêutico em indivíduos na atenção básica Profa Dra Ilda Marta Stefani

Quadro 2 – Projetos de extensão desenvolvidos pelos docentes do Curso de Enfermagem

Ano Projeto Docente

2009 Assistência de Enfermagem na Prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis em Idosos
I Semana de Enfermagem

I Feira de Saúde CAJ/UFG: Enfermagem em Ação Profa. Ms. Cristiane José Borges

2009 II Feira de saúde CAJ-UFG: enfermagem ação

Assistência de Enfermagem na prevenção do câncer de mama em Jatai-GO Profa Ms. Marise Ramos de Souza

2010 Enfermagem na Comunidade Carcerária - desenvolvido no CIS

Aplicabilidade do Processo de Enfermagem - desenvolvido no 41º Batalhão de Infantaria Motorizada

Toque Terapêutico: uma estratégia de cuidar em enfermagem Profa. Ms. Ângela Lima Pereira

2010 Curso Básico para Cuidadores de Idosos

I Mostra dos Direitos dos Usuários SUS

Fantoches e Saúde Profa. Ms. Cristiane José Borges

2010 Primeiros socorros e prevenção de acidentes nas escolas

Anjos do Riso - animação hospitalar Profa. Ms. Giulena Rosa Leite Cardoso dos Anjos

2010 Biossegurança em instituições de saúde: do real ao ideal

Curso Básico para Cuidadores de Idosos

II Semana de Enfermagem UFG - CAJ Profa. Dra Paula Regina Souza

2010 Grupo de gestante: construindo um novo olhar sobre o processo de gestar, parir e cuidar. Profa. Ms. Valquíria Coelho Pina Paulino

2010 Preparo do corpo pós-morte – preparação de soldados para missão no Haiti Profa Ms. Suelen Malaquias

Nos projetos apresentados nos quadros 1 e 2 apontam para o empenho do corpo docente do curso de enfermagem na execução das atividades inerentes a função de professor, com compromisso e

responsabilidade. Assim, a mesma pungência será aplicada no desenvolvimento das ações do grupo PET.

RESULTADOS ESPERADOS

Diante do principal objetivo que é oportunizar o aprofundamento na formação pessoal e profissional, as atividades e ações propostas no projeto serão indutoras no processo de aperfeiçoamento. Algumas atividades auxiliarão na aprendizagem das questões teóricas e epistemológicas, outras valorizarão ações práticas, mas todas orientadas para a melhoria do estágio atual em que se encontra o público alvo.

O programa PET irá agregar voluntários e colaboradores para melhor difusão das ações do grupo, isso auxiliará na interação do grupo na comunidade que se beneficiará diretamente com a maior parte das atividades conduzidas pelo grupo PET, valorizando a participação coletiva em todas as etapas das atividades.

Os alunos petianos deverão apresentar um avanço com relação aos seus desempenhos acadêmicos, colaborando também para o crescimento do nível de aprendizagem dos demais colegas do curso por meio de atitudes pró-ativas.

Ao final de um ano, a atuação do grupo deverá contribuir para que os alunos do curso possam ter melhor compreensão da Enfermagem e de suas áreas de atuação, seu perfil de formação e a importância do enfermeiro no contexto atual e perspectivas futuras.

As atividades do programa devem alavancar a participação da comunidade acadêmica em reuniões científicas, com a publicação de trabalhos que devem primar pela qualidade. No mesmo sentido, a ação conjunta do PET deverá resultar na criação de grupos de estudo e pesquisa e da inserção de outros acadêmicos nestes espaços.

As atividades do grupo PET deverão refletir também na transformação da percepção que a comunidade acadêmica tem da instituição representada pelo Campus Jataí, pois uma parte dos docentes e discentes considera que o Campus é uma continuação do ensino médio e não um espaço plural envolvendo o tripé da universidade. A própria representação social da universidade poderá ser melhorada no decorrer deste processo.

Ainda, espera-se aumento do número de candidatos no processo seletivo (vestibular), que certamente influenciará no maior nível de concorrência dos candidatos aos cursos oferecidos pelo Campus de Jataí. Ao oportunizar maior conhecimento da universidade, será possível melhor opção do candidato, evitando evasão do curso e aproveitando a capacidade humana do ingressante.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES/ATIVIDADES PROPOSTAS

Inicialmente, o grupo pretende visitar in loco os outros grupos PET existentes na instituição para trocar experiências e estabelecer parcerias na execução das atividades. Posteriormente, o grupo também se reunirá semanalmente por aproximadamente uma hora, momento no qual o tutor com os respectivos bolsistas distribuirão as tarefas, tratarão do planejamento das atividades e promoverão uma auto-análise para saber se os objetivos propostos estão sendo alcançados.

O acompanhamento do grupo será por meio de reuniões quinzenais para verificação do andamento e avaliação das atividades propostas, ou de acordo com a necessidade do grupo, visando a consolidação do grupo.

As avaliações das atividades serão realizadas ao final de cada ciclo ou de uma atividade única, serão utilizados formulários próprios que devem conter informações sobre o projeto, título ou tema, público alvo, público participante (discriminando os participantes qualitativa e quantitativamente), os pontos positivos e aspectos que precisam ser melhorados para aquele tipo de atividade.

Na avaliação interna do grupo caberá ao petiano realizar uma auto-avaliação e relatar de forma escrita e oral a importância da sua participação no grupo, ressaltando suas dificuldades e o seu crescimento com o programa. O grupo também irá avaliar os objetivos, os projetos executados e os resultados obtidos pelo programa. O tutor avaliará a participação individual, como também dos voluntários e do grupo, considerando os mesmos itens que os participantes avaliaram. Essas avaliações devem ser realizadas trimestralmente e comporão o relatório final do grupo.

Ocorrerá avaliação externa ao grupo, como forma de acompanhar o desempenho e as atividades desenvolvidas. Durante, ou ao final das atividades, serão distribuídas fichas para mensuração de vários itens, como: criatividade, grau de interdisciplinaridade, importância da atividade para o crescimento profissional e pessoal, atendimento às demandas do curso e/ou comunidade acadêmica, divulgação e abrangência da atividade, avaliação geral, sugestões para melhoria das atividades e sugestões de novas atividades.

Para compreensão e percepção da contribuição do grupo em aspectos formativos, educacionais, humanísticos é necessário a elaboração e registro histórico, para que se possa comparar no futuro a contribuição da implantação do grupo PET – Enfermagem para o curso e a comunidade.

SELEÇÃO DOS BOLSISTAS PET

O Processo Seletivo do bolsista PET será realizado, por uma comissão composta por três professores incluindo o tutor, anualmente ao final do segundo semestre. Para participar é necessário ser aluno do primeiro ao terceiro ano da graduação, regularmente matriculado em enfermagem, não ser bolsista de qualquer outro programa, apresentar coeficiente de rendimento escolar igual ou superior a 6,0, disponibilidade de dedicar 20 horas semanais ao PET.

O Processo será realizado em três etapas: análise curriculum e histórico escolar, redação, dinâmica e entrevista. Todos os alunos inscritos participam das três etapas da seleção. Ainda, será destinado 10% das vagas a alunos que ingressarão na universidade pelo UFG-Inclui, sendo observados os mesmos critérios de seleção.

O Processo Seletivo é divulgado com antecedência por meio de emails e cartazes afixados no campus. A inscrição deverá ser realizada em data, horário pré-estabelecido na secretaria do curso de enfermagem.

1.4.1 Justificativa

A educação torna-se o meio de chegar a um equilíbrio entre trabalho e aprendizagem, bem como ao exercício de uma cidadania ativa. Para conseguir organizar a educação é preciso considerar as diferentes formas de ensino e aprendizagem como independentes umas das outras, sobrepostas ou concorrentes entre si, e procurar, pelo contrário, valorizar a complementaridade dos saberes.

É imprescindível, portanto, diversificar as ofertas educativas, diferenciando seus conteúdos (escapar a um modelo único, fonte de competição e muitas vezes de frustração); tipo de percursos educativos, preservando a coerência do conjunto; métodos e locais de aprendizagem (saber-fazer, alternância do local de trabalho, aprendizagem em serviço).

Neste sentido, a criação do grupo PET trará ao aluno o acesso a diferentes cenários de ensino-aprendizagem, permitirão conhecer e vivenciar a dinâmica e as contradições do mundo do trabalho, situações variadas de vida, da organização da prática e do trabalho em equipe, na perspectiva do ensino, pesquisa e extensão. O docente, enquanto tutor, será o mediador deste processo.

Trata-se da aprendizagem de um conjunto de habilidades, que reconhece o valor formativo do trabalho. Esse reconhecimento implica que se leve em conta a experiência adquirida no exercício de uma profissão. A integração entre universidade e prática profissional podem ser concretizadas por meio de parcerias entre os órgãos formadores e os utilizadores dos recursos humanos em formação, especialmente aqueles vinculados ao Sistema Único de Saúde.

Este intercâmbio na formação acadêmica concilia os diferentes saberes, facilita o conhecimento de si mesmo, das dificuldades e oportunidades da vida profissional, favorecendo o saber orientar-se, a maturidade e a inserção social.

É essencial que a metodologia privilegie o real, a partir do qual os significados são construídos e transformados coletivamente, aproximando o conhecimento científico do cotidiano. A aliança da prática ao conhecimento, valorizada na relação de quem ensina e de quem aprende, determina e é determinada pelo tipo de educação pretendida. Além de ser fundamental salientar que, as experiências de trabalho integrado e articulado entre as diversas áreas do saber, desde o início da formação do profissional enfermeiro, podem diminuir o impacto de transição acadêmica para a atividade profissional.

Por essas razões, a proposta do PET no curso de Enfermagem fundamenta-se na formulação de um modelo pedagógico calcado na interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e intersetorialidade, cuja meta

mediata é a transformação no saber-fazer do profissional com resultados benéficos para a comunidade. A meta imediata é a permanente retroalimentação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Este programa de educação tutorial possibilita um re-pensar da relação entre teoria e prática na construção do conhecimento, e complementaridade do processo formativo do aluno.

O Projeto Pedagógico também visa à articulação entre o ensino, pesquisa, extensão e assistência, que leve à formação de um profissional crítico, reflexivo e criativo, buscando uma formação integral e comprometida com a sociedade e que tenha como eixo, as necessidades de saúde apresentadas pelos usuários e identificadas pelo setor saúde. Desta forma a criação PET está em consonância com o PPC.

Em outras palavras, o projeto busca propiciar a interação ativa do aluno com usuários e profissionais de saúde desde o início da formação acadêmica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, oferecendo ao aluno oportunidades de lidar com problemas reais, de assumir responsabilidades crescentes com resolubilidade, compatíveis com seu grau de autonomia. Quando os alunos enfrentam os problemas reais de sua profissão, sua compreensão tende a ser cada vez mais crítica e comprometida com a sociedade a qual integram.

Consideramos indispensável à inserção dos alunos no PET, e ainda com prestador de serviços de saúde, em um processo participativo que se desenvolve em forma de espiral, levando-os a uma prática de ações de promoção e vigilância da saúde; de atenção à demanda espontânea e desenvolvimento de ações programáticas; de identificação de indicadores sentinelas nas diferentes micro-regiões e construção de um efetivo sistema de informações que viabilize o planejamento das ações globais.

Ao participar do cotidiano do trabalho em distintos momentos do curso, o aluno poderá adquirir flexibilidade em suas decisões e ações, integrar estudo e trabalho, observando e interferindo em diferentes níveis de complexidade e com diferentes enfoques. Sob esta perspectiva, a pluralidade no currículo propicia situações de movimentos entre os conteúdos, de tal forma que não haja um princípio e um fim, mas um ir e vir contínuo que favoreça e estimule o aprendizado e consolide competências e habilidades.

Para que o profissional a ser formado possa ser criativo e produtivo é necessária a articulação entre o ensino, pesquisa, extensão e assistência. Assim, tornam-se relevantes a realização de pesquisas vinculadas à práxis, o ensino articulado com a educação permanente, a socialização do conhecimento, a interação com o sistema de saúde e a vinculação com a comunidade. E, a inserção em grupos como o PET.

A partir dessas referências, a extensão é desenvolvida no sentido de organizar, apoiar e acompanhar ações voltadas para a educação do cidadão nas áreas de educação pública, educação especial, cultura, lazer e recreação, saúde e meio ambiente, criando mecanismos institucionais que permitam avançar o processo de integração entre a Universidade e diversos setores da Sociedade.

Sistematizadas na forma de cursos, eventos, prestação de serviços, projetos e programas, as ações e suas produções acadêmicas devem ter seus resultados considerados no planejamento e na tomada de decisões da UFG nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Na área da Pesquisa, a iniciação científica tem sido o instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação, potencialmente mais promissores, na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno.

O grupo PET – Enfermagem inserido no Campus Jataí é de suma importância, uma vez que esta unidade é apontada como um grande pólo educacional. Desta forma tem contribuído de maneira significativa para o desenvolvimento local, regional e nacional, nas diversas áreas de formação, em especial, a da saúde, por incluir o curso de enfermagem, o qual tende a proporcionar muitas contribuições para os serviços de saúde, por formar profissionais os quais visam atuar com responsabilidade e compromisso social, enquanto promotor da saúde integral do ser humano, utilizando os recursos disponíveis com compromisso social.

As experiências vivenciadas pelo grupo PET possibilitarão ao estudante adquirir habilidades para lidar com a diversidade sócio-cultural, desenvolver a reflexão crítica e o questionamento em conjunto com os protagonistas das temáticas trabalhadas, contribuindo para uma formação menos disciplinar e técnica, e mais contextualizada e articulada com outras formas do conhecimento.

As contribuições da extensão são evidenciadas não apenas na formação acadêmica individual, mas contribuem ainda no sentido de suscitar questões quanto ao papel da universidade e a produção do conhecimento. A universidade não pode se imaginar proprietária de um saber pronto e acabado, que vai ser oferecido à sociedade, mas, ao contrário, exatamente porque participa dessa sociedade, a instituição deve estar sensível a seus problemas e apelos, quer através dos grupos sociais com os quais interage, quer através das questões que surgem de suas atividades próprias de ensino, pesquisa e extensão.

O grupo PET contribuirá para sanar parte das deficiências da formação do discente, promovendo atividades e ações que permitam resgatar, construir, valorizar aspectos teóricos-epistemológicos e também práticos, com utilização de ferramentas adequadas aos objetivos da pesquisa, da extensão e da transmissão do conhecimento. Para isso, o grupo PET deverá agregar voluntários e colaboradores de outros cursos como Fisioterapia, Biomedicina, Biologia, Agronomia, Educação Física, Psicologia, Letras, Pedagogia, Zootecnia, Medicina Veterinária, com isso, maximizando resultados e atingindo os objetivos do trabalho interdisciplinar.

O grupo PET deverá atuar na formação, em consonância com a proposta do PPC do curso. Para isso, serão necessários um rol de atividades que permitam o desenvolvimento de habilidades e de utilização de ferramentas para elaborar e conduzir projetos de pesquisa no meio escolar.

O Campus Jataí têm clareza do compromisso que um grupo PET representa, cedendo espaço para as reuniões periódicas do grupo, auxiliando na realização das atividades e do cumprimento dos objetivos do grupo, que são também da instituição.

Frente ao exposto, é inquestionável a importância da implantação do grupo PET – Enfermagem no Campus de Jataí. Tanto para o curso de Enfermagem, como para os demais cursos de graduação e pós-graduação do Campus de Jataí e das outras instituições de ensino locais e regionais, considerando a força indutora do Programa de Educação Tutorial.

1.4.2 Objetivos

OBJETIVO GERAL

Planejar e desenvolver atividades que promovam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, estimulando a melhoria do curso de graduação em Enfermagem, propiciando uma formação acadêmica ampla e de qualidade aos alunos envolvidos direta ou indiretamente com o programa, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

OBJETIVOS DO ENSINO

Desenvolver novas práticas e experiências pedagógicas no âmbito do curso;

Proporcionar aos bolsistas atuar como agentes multiplicadores, disseminando novas idéias e práticas entre o conjunto dos alunos do curso de enfermagem e demais cursos do campus jataí-ufg;

Organizar, gerir e promover cursos, palestras, conferências, simpósios bem como outras atividades de ensino sobre os mais diversos temas na área de saúde;

Envolver os bolsistas em tarefas e atividades que propiciem o 'aprender fazendo';

Promover discussão sobre ensino-aprendizagem, reforma universitária, grade curricular e sua correlação com a necessidade do mercado;

Estimular os estudantes de séries mais adiantadas na orientação e monitoria para os das séries anteriores;

Promover ações de integração dos estudantes calouros com a universidade e com o curso, realizando visitas pelos departamentos, laboratórios e mostrando a sua importância para a formação do enfermeiro;

Desenvolver ações coletivas e capacidade de trabalho em grupo, estimulados por meio de dinâmicas, vivências e reflexões;

Promover palestras abertas estimulando as discussões sobre temas diversos;

Discutir temas como cidadania, ética, política, ciência e cultura, assuntos de fundamental importância na formação do profissional, esta discussão deve ser estimulada convidando profissionais qualificados de diferentes áreas do conhecimento;

Atender a outros aspectos de ensino, aqui não enumerados, que possam ser de interesse do grupo e da

sociedade;

OBJETIVOS DA PESQUISA

Promover e apoiar, dentro de suas possibilidades, a realização de pesquisas sobre os temas propostas pelo grupo;

Participar em congressos, simpósios, jornadas, conferências e demais atividades afins à área de saúde que possam elevar a capacidade crítica e de conhecimento do estudante, com ou sem apresentação de trabalhos. Sendo que no retorno o participante deverá repassar aos demais o que foi apreendido no evento;

Realizar eventos técnico-científicos que tenham como público-alvo estudantes e profissionais da área de saúde, de forma que haja a integração entre o meio acadêmico e o mercado;

Criar e manter um prêmio anual de incentivo à pesquisa na área da saúde, ao nível de graduação, gerido por normas próprias e de responsabilidade do pet;

Identificar projetos de pesquisa na universidade que possam receber alunos do grupo como colaboradores;

Criar uma revista eletrônica para promover a divulgação da produção científica na área da saúde.

OBJETIVOS DA EXTENSÃO

Realizar atividades educativas/recreativas nas escolas, universidades, grupos comunitários, asilos, associações comerciais e indústrias com temas na área da saúde;

Identificar grupos de risco segundo parâmetros epidemiológicos de vulnerabilidade, magnitude e transcendência para a vigilância de saúde;

Conhecer a família como uma unidade de cuidado no contexto da comunidade;

Oferecer dados epidemiológicos ao governo municipal, estadual ou federal com vistas a auxiliar as ações de promoção da saúde na comunidade;

Habilitar o estudante de enfermagem para o desempenho das atividades de educação e de vigilância à saúde, dentro das especificidades de sua categoria, focalizando suas atribuições e competências na área de saúde;

Discutir sobre temas éticos, sócio-políticos, científicos e culturais relevantes para o país e/ou para o exercício profissional;

Desenvolver atividades que promovam o contato dos bolsistas e demais alunos do curso com a realidade social em que o grupo/curso/universidade estejam inseridos, estimulando o desenvolvimento de uma consciência do papel do aluno/curso/universidade perante a sociedade;

Estimular a participação dos alunos do grupo nos projetos de extensão em desenvolvimento e criar novos que atendam prontamente a promoção da saúde, prevenção de doenças da população local e promova o desenvolvimento da responsabilidade social e da cidadania dos acadêmicos envolvidos.

OBJETIVO DA ATIVIDADE ARTÍSTICA CULTURAL

Estimular e realizar atividades de caráter artístico e cultural visando o desenvolvimento deste aspectos na comunidade acadêmica e nos petianos

1.5 Anexos

Nome	Tipo
diploma.jpg	Cópia do Diploma de Doutor ou, excepcionalmente, de mestre
prograd.jpg	Carta de Aprovação pela Pró-Reitoria de Graduação - PET

doc_rh_caj.jpg	Declaração da Instituição indicando o Regime de Trabalho do Tutor
declaracao_bolsa.jpg	Declaração do Tutor indicando que não possui qualquer outro tipo de bolsa

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UFG

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Angela Lima Pereira	Dedicação exclusiva	UFG	50 hrs	Colaborador(a)
Cristiane Jose Borges	Dedicação exclusiva	UFG	160 hrs	Colaborador(a)
Douglas Jose Nogueira	Dedicação exclusiva	UFG	40 hrs	Colaborador(a)
Giulena Rosa Leite Cardoso Anjos	Dedicação exclusiva	UFG	90 hrs	Colaborador(a)
Ilda Estefani Ribeiro Marta	Dedicação exclusiva	UFG	40 hrs	Colaborador(a)
Ludmila Grego Maia	20 horas	UFG	50 hrs	Colaborador(a)
Marise Ramos de Souza	Dedicação exclusiva	UFG	120 hrs	Colaborador(a)
Paula Regina de Souza	Dedicação exclusiva	UFG	355 hrs	Coordenador, Tutor
Suelen Malaquias	Dedicação exclusiva	UFG	40 hrs	Colaborador(a)
Valquiria Paulino Pina	Dedicação exclusiva	UFG	80 hrs	Colaborador(a)

Discentes da UFG

Não existem Discentes na sua atividade

Técnico-administrativo da UFG

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UFG

Não existem Membros externos na sua atividade

Coordenador:

Nome: Paula Regina de Souza

RGA:

CPF: 64120180182

Email: paularsouza@hotmail.com

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: 64 36068253 / 64 81342567

Tutor:

Nome: Paula Regina de Souza

RGA:

CPF: 64120180182

Email: paularsouza@hotmail.com

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: 64 36068253 / 64 81342567

2.2 Cronograma de Atividades**Atividade:**

Artístico cultural Atividade 1 - Noite de Talentos

OBJETIVO

Realizar um evento que proporcione integração, entretenimento e crescimento cultural a toda comunidade acadêmica, buscando a interação dos alunos, professores e funcionários e revelar talentos ocultos.

Proporcionar aos acadêmicos, docentes e servidores, espaço para expor suas habilidades artísticas e talentos.

Proporcionar o espaço para apresentações de natureza literária, musical e teatral.

METODOLOGIA

Será realizado o planejamento do evento com vistas a evitar o máximo de imprevistos ou falhas que possam comprometer a qualidade do mesmo. Assim, será necessário o prévio agendamento do local a ser realizado e dos equipamentos (som, microfones, multimídia, iluminação, entre outros) a serem utilizados na noite de talentos. Para a realização da programação, divulgação e abertura de inscrições para as apresentações individuais ou em grupo sejam realizadas. O tempo programado para a noite será de quatro horas.

As apresentações do evento não se limitaram exclusivamente aos acadêmicos, mas serão convidados membros da comunidade externa que participam com os acadêmicos dos cursos da noite de talentos.

No evento será cobrado como ingresso, um quilo de alimento não perecível, os quais são doados a instituições carentes da cidade de Jataí. Desta forma será associado ao evento um benefício à comunidade.

Sem dúvida, a realização dessa atividade estimula e propicia uma convivência alegre

e festiva entre a comunidade acadêmica e contribui, sobremaneira, na integração de todos os membros do curso.

Início:

Set/2011

Duração:

6 Dias

Carga Horária:

20 Horas Total

Responsável:

Paula Regina de Souza (C.H. 10 horas Total)

Membro Vinculado:

Cristiane Jose Borges (C.H. 10 horas Total)

Atividade:

Artístico cultural Atividade 2 – Campus Jataí em Moda

OBJETIVOS

Apresentar a produção de vestuário e utilidades confeccionados pelos diferentes

cursos do campo.

Divulgar os trajes históricos dos diferentes cursos do campus.

METODOLOGIA

Será realizado um desfile para a apresentação das camisetas com emblemas dos cursos do Campus de Jataí, jalecos, e moletons confeccionados em diversos anos anteriores e que representam ou representaram o curso. Os modelos a desfilarem serão alunos do próprio curso. Também, será proporcionado espaço para a exposição de utilidades confeccionadas com os emblemas dos cursos do Campus de Jataí. Os trajes históricos dos diferentes cursos serão apresentados na forma de fotos com legenda explicativa.

Esta atividade favorecerá a integração dos diferentes cursos que compõem o Campus de Jataí.

Início:	Mai/2011	Duração:	3 Dias
Carga Horária:	20 Horas Total		
Responsável:	Paula Regina de Souza (C.H. 10 horas Total)		
Membro Vinculado:	Marise Ramos de Souza (C.H. 10 horas Total)		

Atividade: Artístico cultural Atividade 3 – Livro em foco

OBJETIVO

Discutir livros literários de diferentes abordagens.

METODOLOGIA

Será selecionado um livro por semestre para que os alunos do grupo PET façam a leitura e discussão, nos seus diferentes aspectos. Para esta atividade será convidado um professor de literatura da UFG.

Início:	Abr/2011	Duração:	4 Dias
Carga Horária:	5 Horas Total		
Responsável:	Paula Regina de Souza (C.H. 5 horas Total)		

Atividade: Ensino Atividade 1 - Café com Saúde

OBJETIVO: Discutir temáticas relacionadas com à saúde pública no contexto nacional, estadual e municipal, integrando acadêmicos, professores, gestores e profissionais de saúde.

METODOLOGIA: Realização de rodas de conversa entre acadêmicos, professores, gestores e profissionais de saúde. As reuniões acontecerão em uma das salas de aula da Unidade Jatobá, uma vez ao mês, com duração de quatro horas. Estas acontecerão em um ambiente descontraído, com degustação de lanche. Os temas serão abordados com metodologia problematizadora e escolhidos conforme a necessidade do grupo.

Início:	Mar/2011	Duração:	4 Meses
Carga Horária:	20 Horas/Mês		
Responsável:	Cristiane Jose Borges (C.H. 10 horas/Mês)		

Atividade:

Ensino Atividade 2 – Oficinas

- Curso de elaboração de sites e de uso de ferramentas para webdesign

Descrição: capacitar os bolsistas do grupo PET-ENF em ferramentas de elaboração de sites, para serem aproveitadas na produção do site do PET-ENF.

- Curso de diagramação em impressos

Descrição: capacitação dos bolsistas do PET-ENF em ferramentas de design impresso, tais como Photoshop, CorelDraw e Ilustrador para diagramar a Revista Eletrônica 'Saúde e Sociedade' e outros materiais comunicativos.

- Mural PET-ENF

Descrição: No mural PET-ENF serão anexados relatos das atividades realizadas pelo grupo que merecem um maior destaque. Serão informadas as atividades desenvolvidas mais recentemente pelo Grupo, principalmente eventos e pesquisas concluídas, objetivando a divulgação das mesmas. Também no mural PET-ENF serão divulgadas as datas das atividades.

- PET-Calouro

Descrição: A atividade destina-se a acolher os calouros do curso de Enfermagem. Apresentar aos calouros o corpo docente, grade curricular e projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos por docentes e discentes do Curso de Enfermagem. Este curso será destinado especificamente aos calouros.

- Seminários Apresentados pelos Petianos

Descrição: No final do semestre, os integrantes do grupo apresentarão seminários quinzenais decorrentes do desenvolvimento e conteúdo dos projetos de pesquisa e todos os alunos do curso de Enfermagem estão convidados a participar, visando à melhoria de sua formação global e maior integração entre esses alunos e os petianos. Essa atividade se insere no ensino e na pesquisa, pois os seminários apresentados serão frutos de pesquisas realizadas pelos petianos.

- Oficina de Primeiros Socorros

Descrição: Perfil e funções do socorrista. Medidas de proteção para o socorrista e para a vítima. Suporte básico de vida em emergências. Atendimento pré-hospitalar a vítimas de traumas, afogamento, catástrofes, em acidentes por animais peçonhentos e queimaduras.

- Ciclo de Palestras

Descrição: A nova grade curricular do curso de Enfermagem tenta aprofundar a importante relação enfermeiro-paciente através, principalmente, da humanização da prática em Enfermagem. Contudo, a carga horária dedicada a temas relevantes da Enfermagem é, algumas vezes, insuficiente, diante da grande importância dos mesmos para a formação pessoal e profissional dos estudantes de Enfermagem. Pensando nessa problemática, o PET-ENF idealiza o 'Ciclo de Palestras', oportunidade na qual serão proferidas palestras sobre relevantes

temas da prática em Enfermagem, os quais serão abordados uma vez a cada dois mês. Cada palestra terá a duração de 02 horas. A organização da atividade terá a participação de bolsistas e voluntários do PET. As palestras serão ministradas por professores da graduação e pós-graduação da UFG e de outras instituições, no espaço da universidade.

Início:	Mar/2011	Duração:	8 Meses
Carga Horária:	20 Horas/Mês		
Responsável:	Paula Regina de Souza (C.H. 10 horas/Mês)		
Membro Vinculado:	Giulena Rosa Leite Cardoso Anjos (C.H. 10 horas/Mês)		

Atividade: Ensino Atividade 4 - Mural Informativo

O Mural Informativo é um mural com periodicidade mensal, que tem por objetivo trazer informações, fomentar discussões e ser um instrumento de comunicação entre discentes, docentes e funcionários da unidade.

Buscamos trazer informações sobre temas diversos relacionados não apenas à enfermagem ou ao cotidiano da nossa unidade, mas também a assuntos gerais internos e externos à Universidade. Buscamos também não restringir os temas a área da saúde, possibilitando ao estudante, tanto o petiano que redige, como o leitor, fazer uma reflexão sobre temas que lhe são recorrentes, mas muitas vezes não dá devida atenção ou importância.

Abrimos aos leitores a participação no mural, o que acreditamos possibilitar um maior envolvimento de nossos leitores e que ampliar o coletivo de construção desse veículo, tornando-o mais legítimo e participativo.

Ainda, o mural será o meio um dos meios de divulgação das ações do PET – Enfermagem.

Início:	Nov/2010	Duração:	13 Meses
Carga Horária:	10 Horas/Mês		
Responsável:	Paula Regina de Souza (C.H. 10 horas/Mês)		

Atividade: Extensão Atividade 1 - HIGIENE CORPORAL

OBJETIVOS

- Levar o aluno a perceber a necessidade de adquirir bons hábitos de higiene;
- Identificar doenças causadas por falta de higiene;
- Discutir as formas de higiene corporal, bucal.
- Identificar os microrganismos presentes nas mãos antes e após a sua higienização;

ATIVIDADES

As três atividades serão realizadas no campus Jataí da Universidade Federal de Goiás no período de novembro de 2010 a novembro de 2011. As ações diretas como os participantes ocorreram nos meses de Janeiro, Fevereiro, Julho.

PARTICIPANTES

Os participantes do estudo serão 25 alunos do ensino básico das escolas públicas do município de Jataí.

AÇÃO I: Higiene corporal

Eis aqui algumas informações que facilitarão o trabalho realizado com os alunos.

São informações variadas, enfocando sempre a prática da higiene corporal.

1. Banho: A pele tem milhões de glândulas especiais que produzem suor, e outras que produzem uma substância parecida com o sebo. A falta de banho provoca o acúmulo gradativo dessas substâncias, que se somam às sujeiras exteriores (poeiras, terra, areia, entre outros). A consequência é o aparecimento de assaduras, além do odor (mau cheiro) desagradável, e o risco de aparecimento de piolhos e sarna. Frisar a importância do banho diário em países de clima quente, como no nosso, e destacar o banho de chuveiro, que é mais higiênico.

Os recursos a serem utilizados:

- Realize na sala de aula a 'Feira do banho', trazendo todos os objetos envolvidos na higiene corporal.

- Monte-os num pequeno balcão e esta exposição poderá ser usada toda vez que o assunto permitir.

2. Unhas: Cortar as unhas e mantê-las sempre limpas são medidas importantes para prevenir certas doenças. Quando a pessoa coloca a mão na boca, a sujeira armazenada debaixo das unhas pode dar origem a verminose e outras doenças intestinais. Além disso, valorizar os aspectos estéticos relacionados à beleza das unhas. E procurar eliminar o hábito de roer unhas.

3. Vestuário: O corpo humano regula, automaticamente, sua temperatura quando exposto ao frio ou calor. Entretanto, quando há exposição aos excessos de temperatura, podem surgir alterações no organismo. Mostre que o vestuário é importante na manutenção da temperatura corporal.

As ações serão:

- Utilização de cartazes ou murais para mostrar hábitos de vestuários do Brasil e de outros países, sob as mais diferentes condições climáticas.

- Mostre a importância do sol na higiene da roupa.

- Destaque a necessidade de se usarem roupas sempre limpas, e de ter um lugar para guardar roupas sujas.

- Mostre a necessidade de andar calçado. Se os pés não estiverem protegidos, correm o risco de sofrer muitas agressões ou machucados, por pregos, espinhos, pedras, etc.

- Além disso, os pés descalços são portas abertas às verminoses (amarelão, lombriga, solitária) e outras doenças, como o tétano.

4. Dentes: Existe uma íntima relação entre dentes bem cuidados e boa saúde. A pessoa com dentes estragados não mastiga direito; a qualquer momento pode sofrer violentas dores; e existe sempre o perigo de doenças muito sérias, como reumatismo infeccioso, que pode ter nos dentes podres a sua origem. A cárie é o resultado da ação dos microrganismos sobre restos de alimentos retidos entre os dentes. Portanto, a limpeza correta dos dentes impede a formação das cáries. É importante mostrar aos alunos que os dentes de leite devem ser cuidados da mesma forma que os dentes permanentes.

Essa importância decorre não só da necessidade de se criarem bons hábitos higiênicos, mas também do fato de que o dente de leite estragado pode afetar o organismo, inclusive prejudicando os novos dentes que virão. Destaque os fatores estéticos e emocionais relacionados com os bons dentes: a beleza de um sorriso; o mal-estar causado a si e aos outros pelo mau hálito.

Espera-se:

Levar o aluno a refletir e questionar sobre suas atitudes higiênicas.

O que posso fazer para conservar meu corpo limpo?

Que cuidados devo ter com meus cabelos, unhas e dentes?

Qual a melhor maneira de limpar as orelhas?

Como devo conservar os meus pés? Por que?

Como devem ser as roupas que uso para ir à escola?

Que roupas devo usar para dormir?
E para passear?
Como devem ser as roupas nos dias de frio e calor?

AÇÃO II: Avaliação microbiológica das mãos

Nesta atividade será abordado os aspectos conceituais, técnicos e microbiológicos da higiene das mãos.

Para obter-se uma noção da quantidade de UFC nas mãos antes e após a higienização das mãos em situação real, ou seja, como os alunos fazem no dia-a-dia. A coleta das amostras será pela técnica de dígito-pressão em placas de petri contendo meio de cultura Agar sangue.

As placas serão acondicionadas em caixa térmica e transportada ao laboratório de microbiologia para incubação em estufa por 24 horas. Transcorrido o tempo de incubação, procedeu a leitura das placas (contagem de UFC), com auxílio de microscópio estereoscópio sob luz refletida, e, anotadas em ficha adequada para esta finalidade.

Ainda, será realizada junto aos participantes a higiene das mãos utilizando tinta guache, para evidenciar se todas as áreas da mão foi lavada. Em seguida, fará a discussão dos resultados obtidos, bem como, da importância da higiene das mãos e a técnica correta.

Início:	Ago/2011	Duração:	2 Meses
Carga Horária:	20 Horas/Mês		
Responsável:	Paula Regina de Souza (C.H. 20 horas/Mês)		

Atividade:

Extensão Atividade 2 – Cine Saúde Pipoca

OBJETIVOS GERAIS:

Promover a educação em saúde das crianças do ensino fundamental dos anos iniciais do 1º ao 5º ano das escolas públicas do município de Jataí, através de sessões de filmes com temáticas voltadas para a prevenção e controle de doenças.

Apresentar aos alunos do ensino fundamental dos anos iniciais do 1º ao 5º ano das escolas públicas do município de Jataí, o cenário de uma Universidade e seus diferentes espaços.

METODOLOGIA: O trabalho educativo na escola tem se revelado uma estratégia fundamental para a mudança no cenário da saúde, porque a criança está mais aberta ao novo, se propondo a escutar e a aplicar as ações de promoção e proteção à saúde que lhes são apresentadas, trazendo mudanças para sua saúde e da família, já que ela exerce influência junto aos pais e outros que pertencem ao seu contexto familiar. Por isso, este projeto visa a inserção dos alunos do ensino fundamental dos anos iniciais do 1º ao 5º ano, na faixa etária de 6 à 14 anos, das escolas públicas do município de Jataí, no contexto da Universidade Federal de Goiás (UFG), através de um convênio UFG/Secretaria Municipal de Educação (SME).

O projeto tem como proposta cumprir as seguintes etapas:

1 – A UFG/SME realizará reuniões de trabalho com o objetivo de definir os temas a serem apresentados dentro do contexto social, econômico e saúde em que os alunos estão inseridos, para a definição dos filmes a serem exibidos. Após, elaborar o cronograma das escolas que participam do projeto e comunicá-las através de memorando sobre a data da participação no projeto. As sessões de

filme serão realizadas uma vez ao mês.

2 – A UFG disponibilizará o ônibus para buscar os alunos na escola prevista no cronograma, onde os mesmos estarão acompanhados pelos professores de cada turma que participarão do projeto.

2 – Ao adentrar a UFG os alunos serão encaminhados ao auditório pelos bolsistas Petianos e participarão da sessão de filme e pipoca com temática voltada para a promoção e proteção à saúde segundo a proposta definida com a SME.

3 – Posteriormente os alunos bolsistas do Projeto PET estarão promovendo um momento de perguntas e respostas sobre a temática trabalhada, com o objetivo de reforçar os conteúdos vistos e promover a exclusão de dúvidas que tenham permanecido.

4 – Os alunos bolsistas do PET dividirão os alunos em grupo para que sejam apresentados os diferentes espaços (biblioteca, laboratórios de enfermagem, microscopia, museu de animais da anatomia, salas de aula e outros) da UFG, proporcionando-os a possibilidade de entender o cenário de uma Universidade com suas diversidades de atuação.

5 – Após a visita ao campus os alunos serão levados ao ônibus para o retorno a escola de origem.

Início:	Mar/2011	Duração:	6 Meses
Carga Horária:	5 Horas/Mês		
Responsável:	Marise Ramos de Souza (C.H. 5 horas/Mês)		

Atividade: Extensão Atividade 3 – DESTAQUE EM SAÚDE: COMUNICAÇÃO VIA RÁDIO
OBJETIVO: Divulgar via rádio temas sobre saúde, com vistas na promoção e proteção da população.

METODOLOGIA:

A atividade será realizada por professores e acadêmica de enfermagem UFG. A ação deverá ser realizada diariamente com duração de 5 minutos, sendo apresentado somente um tema por semana. Na sexta-feira deverá ser informado o assunto da próxima semana.

Pretende-se discutir temas de relevância para a população, como por exemplo:

- * Dengue
- *Gripe e a vacina H1N1
- *Tuberculose
- *Hanseníase
- *HIV
- *Hipertensão arterial
- *Drogas
- *Álcool
- *DSTs
- *Tabagismo
- *Câncer de mama
- *Câncer de colo
- *Câncer de Próstata
- *Imunização infantil
- *Postura
- *Depressão
- *Atividade física

*Alimentação saudável

*Higiene bucal

*Cardiopatias

*Diabetes Mellitus

*Parasitoses

*Verminoses

*Planejamento familiar

Considerar

Pretende-se desenvolver o projeto na Rádio AM-Difusora, da cidade de Jataí-Go

Início:	Mar/2011	Duração:	6 Meses
Carga Horária:	5 Horas/Mês		
Responsável:	Cristiane Jose Borges (C.H. 5 horas/Mês)		

Atividade: Extensão Atividade 4 - SAÚDE NAS ESTRADAS
OBJETIVO GERAL:
Promover educação em saúde para motoristas de caminhão que trafeguem a BR. 364 - KM 202, passando pelo Posto da Polícia Rodoviária Federal em Jataí, sudoeste goiano.

METODOLOGIA:

Os alunos envolvidos no projeto realizarão orientações aos motoristas que trafeguem a BR. 364 - KM 202, passando pelo Posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF), a respeito de formas de transmissão, prevenção e controle de DST/AIDS, incentivando o uso do preservativo que será oferecido como amostra para o uso inicial. O Posto da PRF conta com auditório para 45 lugares que poderá ser utilizado para orientações coletivas, se houver necessidade de maiores orientações em específicas de saúde.

Início:	Mai/2011	Duração:	1 Mês
Carga Horária:	30 Horas/Mês		
Responsável:	Giulena Rosa Leite Cardoso Anjos (C.H. 10 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Angela Lima Pereira (C.H. 10 horas/Mês) Ludmila Grego Maia (C.H. 10 horas/Mês)		

Atividade: Extensão Atividade 5 - Pintando com Saúde
OBJETIVO GERAL: Elaborar material educativo sobre temáticas vinculadas a promoção e proteção à saúde para realização de atividades de educação em saúde com crianças da educação infantil, na faixa etária de 4 à 5 anos, dos Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) do município de Jataí.

METODOLOGIA: Será elaborada uma cartilha informativa com temas voltados à saúde como: higiene, alimentação adequada, vacinas, sono, microorganismos, e outros. O material será elaborado com a seguinte proposta: gravuras para a criança pintar, folhas para destacar e recortar para a confecção de quebra cabeças, desenhos para recortar e colar e outros. Após a elaboração o material será disponibilizado aos CMEIs para uso na educação infantil.

Início:	Mar/2011	Duração:	2 Meses
----------------	----------	-----------------	---------

Carga Horária: 40 Horas/Mês
Responsável: Marise Ramos de Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Membro Vinculado: Douglas Jose Nogueira (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Projeto 1 - Inquérito de saúde do adulto
Subprojeto 1: Avaliação do conhecimento relativo ao autocuidado de pessoas com feridas crônicas
Objetivo geral
Analisar o nível de conhecimento entre a população com feridas crônicas sobre seu autocuidado
Metodologia
Será realizada uma entrevista semi-estruturada contendo questões relativas às características clínicas das lesões e quanto aos cuidados que os indivíduos realizam referentes a estas feridas que apresentam, sendo estas, de qualquer etiologia e com duração de seis semanas ou mais. A população constará de pessoas atendidas nas unidades básicas municipais as quais prestam atendimento em salas de curativos. Os indivíduos serão abordados na sala de espera, e em caso de aceite em participar da pesquisa, serão ali entrevistados, e avaliadas as lesões quanto suas características clínicas no momento da realização do curativo. Os aspectos éticos da pesquisa serão observados.

SUBPROJETO 2: Conhecimento dos usuários sobre Tuberculose nas salas de espera das instituições de saúde do município de Jataí - Goiás.

OBJETIVO GERAL: Identificar o nível de conhecimento sobre tuberculose dos usuários do sistema de saúde, que estão aguardando atendimento em instituições de saúde do município de Jataí – Goiás.

METODOLOGIA:
O processo de espera para assistência em saúde é um fenômeno merecedor de atenção, pois é nele que se dá o início da relação entre o indivíduo, a doença, a equipe de assistência e a assistência propriamente dita, assim como o acesso ao conhecimento necessário para a busca e/ou a manutenção de uma melhor qualidade de vida. Visando conhecer o perfil do usuário do sistema de saúde a presente pesquisa tem como proposta abordar os indivíduos que estejam aguardando atendimento em saúde, como: consulta enfermagem, médica, psicologia e outros; convidando-os a responder um instrumento de coletas de dados com questões abertas e fechadas referentes a temática tuberculose, utilizando uma abordagem quanti-qualitativa.

Subprojeto 3. Conhecimento de Homoafetivos e Travesti sobre prevenção das doenças sexualmente transmissíveis.

Objetivo geral:
Identificar o nível de conhecimento de um grupo de Homoafetivos e Travesti, de Jataí, Goiás, sobre os métodos de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis.

Metodologia:
Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, que será realizado junto a três

categorias de profissionais do sexo com idade acima de 18 anos, a saber:

- Homoafetivo masculino (homem que pratica relação sexual com outro homem em troca de pagamento);
- Homoafetivo feminino (mulher que pratica relação sexual com outra mulher em troca de pagamento);
- Travesti (homem que trabalha travestido de mulher e que tem relação sexual predominantemente com homens em troca de pagamento).

O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa antes do início do estudo. Os sujeitos serão informados sobre o estudo, objetivos do estudo, forma de participação, bem como seus direitos de acordo com a Resolução 196/96; sendo solicitada assinatura escrita ou dactiloscópica do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Será realizado contato direto entre pesquisadores e homoafetivos nas ruas de Jataí, convidando-os a participarem do estudo. Após o consentimento formal e escrito, será realizada entrevista semi-estruturada contendo questões relativas aos métodos de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis. Os dados serão analisados pelo método de análise de conteúdo.

Início:	Fev/2011	Duração:	4 Meses
Carga Horária:	40 Horas/Mês		
Responsável:	Marise Ramos de Souza (C.H. 10 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Angela Lima Pereira (C.H. 10 horas/Mês) Suelen Malaquias (C.H. 10 horas/Mês) Ludmila Grego Maia (C.H. 10 horas/Mês)		

Atividade: Projeto 2 - Inquérito de Saúde Bucal do Adulto
Objetivo geral
Avaliar a condição clínica e de higiene da boca dos indivíduos adultos em sala de espera nas instituições de saúde do município de Jataí.
Metodologia
Trata-se de um estudo observacional-prospectivo com enfoque clínico a ser realizado com indivíduos nas unidades básicas de saúde do município de Jataí-GO.
A coleta dos dados será mediante entrevista semi-estruturada contendo informações demográficas e história clínica. A avaliação da cavidade bucal ocorrerá por meio da observação da presença de sujidade, ferida, biofilme dentário, língua saborrosa.
Os aspectos éticos serão observados.

Início:	Ago/2011	Duração:	2 Meses
Carga Horária:	40 Horas/Mês		
Responsável:	Paula Regina de Souza (C.H. 40 horas/Mês)		

Atividade: Projeto 3 - Satisfação do usuário idoso em relação aos atendimentos recebidos nas unidades saúde da família no município de Jataí-GO.
OBJETIVO: Avaliar a satisfação do usuário idoso em relação aos atendimentos recebidos nas unidades saúde da família no município de Jataí-Go.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo com abordagem qualitativo/descritivo. O instrumento de coleta constituirá de um questionário, o qual será dividido em

duas partes principais: a primeira compreenderá as perguntas que delineiam o perfil dos respondentes. Posteriormente, com o intuito de verificar o nível de satisfação dos usuários idosos em relação aos atendimentos recebidos, na segunda parte do questionário, serão elencadas questões sobre o atendimento recebido. Para que os respondentes demonstrassem o seu grau de satisfação com cada um dos itens avaliados. Para a mensuração do nível de satisfação atribuído empregará a escala do tipo Likert de 5 pontos, variando de “totalmente insatisfeito ” (1) a “totalmente satisfeito ” (5). Para Aaker, Kumar e Day (2004), a escala tipo Likert requer que o respondente indique seu grau de concordância ou discordância em relação a uma série de afirmações relacionadas à atitude ou objeto.

Início:	Set/2011	Duração:	2 Meses
Carga Horária:	40 Horas/Mês		
Responsável:	Cristiane Jose Borges (C.H. 40 horas/Mês)		

Atividade: Projeto 4 - Adesão das gestantes na assistência pré natal: Facilidades e limites
OBJETIVO GERAL: Identificar os fatores que facilitam e limitam a adesão das gestantes aos programas de assistência pré natal das Unidades de Saúde da Família do Município de Jataí - GO

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como descritivo e exploratório com abordagem quantitativa. O cenário do estudo será as Unidades de Saúde da Família de Jataí – Goiás. Os sujeitos da pesquisa serão as gestantes que estarão cadastradas nos programas de pré natal nas Unidades de Saúde da Família no momento da coleta de dados e aceitarem voluntariamente participar da pesquisa e assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido. A coleta de dados será realizada pelos acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás – CAJ/UFG que participarão como voluntários da pesquisa sob a orientação da professora coordenadora do projeto, por meio aplicação de questionários individuais elaborados tendo em vista os objetivos da pesquisa. O instrumento de coleta será construído em duas partes. Na primeira constarão de perguntas fechadas que abordarão aspectos sócio demográfico dos sujeitos. Na segunda parte constarão de perguntas abertas relacionadas à adesão da gestante aos programas de pré natal das Unidades de Saúde da Família, fatores facilitadores e limitantes desta adesão. Este estudo será realizado respeitando as normas da Resolução nº196, de 10 de outubro de 1996 (BRASIL; 1996), incorporando os aspectos éticos da pesquisa que envolve seres humanos, como: autonomia, não-maleficência, beneficência e justiça, entre outros. Será realizado após a aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa sob consentimento livre e esclarecido, respeitando a dignidade humana, através de linguagem acessível, garantindo esclarecimentos quanto aos objetivos da pesquisa, justificativa e metodologia. Garantindo também a liberdade do sujeito em se recusar a participar ou retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, garantindo a confidencialidade e respeito à privacidade. Os dados coletados serão utilizados somente para fins de pesquisa e serão guardados por um prazo de cinco anos e após esta dada serão destruídos.

Início:	Set/2011	Duração:	2 Meses
----------------	----------	-----------------	---------

Carga Horária:

40 Horas/Mês

Responsável:

Valquiria Paulino Pina (C.H. 40 horas/Mês)

Local

, 14/09/2010

Paula Regina de Souza
Coordenador(a)/Tutor(a)
